PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

REFORMA CENTRO DE EVENTOS

|  |  |
| --- | --- |
| INTERESSADO: | PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS |
| OBRA: | REFORMA CENTRO DE EVENTOS |
| LOCAL: | RUA DA LIBERDADE – CATANDUVAS – SC |
| ENGº RESPONSÁVEL | CAROLINE DE LUCCA– CREA/SC 126011-0 |

Catanduvas, agosto de 2015.

**LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SIMBOLOS**

|  |  |
| --- | --- |
| ABNT | Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| m² | Metro Quadrado |
| CREA | Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e Agronomia |
| SC | Santa Catarina |
| NBR | Norma Brasileira Regulamentadora |
| ART | Anotação de Responsabilidade Técnica |
| cm | Centímetro |
| MPa | Mega Pascal |
| Obs. | Observação |
| mm | Milimetros |
| PEI | Resistência à Abrasão |
| ACII | Argamassa Colante Tipo II  Coeficiente de Deflúvio |
| m² | Metro Quadrado |
| “ | Polegadas |
| % | Porcentagem |
| PNE | Portador de Necessidades Especiais |
| PVC | Policloreto de Polivinila |
| ABNT | Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| DR | Disjuntor Residual |
| m | Metro |
| V | Volt |
| ºC | Graus Celsius |
| l | Litro |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**SUMÁRIO**

[1 IDENTIFICAÇÃO DA OBRA 4](#_Toc426719970)

[2 GENERALIDADES 4](#_Toc426719971)

[3 SERVIÇOS INICIAIS 5](#_Toc426719972)

[3.1 ART – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA 5](#_Toc426719973)

[3.2 placa da obra 6](#_Toc426719974)

[3.3 INSTALAÇOES PROVISÓRIAS 6](#_Toc426719975)

[4 DEMOLIÇÕES 6](#_Toc426719976)

[4.1 REMOÇÃO DO PISO 6](#_Toc426719977)

[4.2 RETIRADA DO FORRO DE MADEIRA 7](#_Toc426719978)

[5 REVESTIMENTO DE PAREDES 7](#_Toc426719979)

[5.1 AZULEJOS 7](#_Toc426719980)

[6 REVESTIMENTO DE PISO 7](#_Toc426719981)

[7 COBERTURA 7](#_Toc426719982)

[7.1 FORRO 8](#_Toc426719983)

[8 ESQUADRIAS 8](#_Toc426719984)

[8.1 PORTAS E JANELAS 8](#_Toc426719985)

[8.2 VIDROS 8](#_Toc426719986)

[9 PINTURA 8](#_Toc426719987)

[10 PAVIMENTAÇÃO EM PAVER 9](#_Toc426719988)

[11 LIMPEZA 10](#_Toc426719989)

[12 CONSIDERAÇÕES FINAIS 10](#_Toc426719990)

# IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

A reforma será na Assistência Social de Catanduvas, localizada na Rua da Liberdade, bairro Centro, no Município de Catanduvas – SC.

O Projeto de reforma foi desenvolvido de acordo com a NBR 9050 - Norma Brasileira de Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos. O projeto que será apresentado a seguir foi desenvolvido seguindo todas as especificações constantes nas normas e garante o uso sem restrições de seus usuários.

Este Memorial Descritivo tem a função de propiciar a perfeita compreensão do projeto e de orientar o construtor objetivando a boa execução da obra.

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização da Prefeitura Municipal de Catanduvas/SC.

Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma. É de sua responsabilidade manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como ter um jogo completo, aprovado e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

**A estrutura encontra-se pronta, todos os novos elementos estruturais necessários para a execução do projeto serão de inteira responsabilidade da empresa ganhadora do processo licitatório.**

# GENERALIDADES

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

* da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;
* do órgão concedente dos recursos (Convênio).

A construção/reforma deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

No caso da Empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

Todo material empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos. No caso do construtor querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação com materiais e/ ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

# SERVIÇOS INICIAIS

## ART – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar o preenchimento e registro da ART de execução junto ao CREA. A responsabilidade sobre os demais projetos será da Engenheira Civil Caroline De Lucca – CREA/SC 126011-0 funcionária da prefeitura Municipal de Catanduvas.

## placa da obra

As placas deverão ser no padrão fornecido pela Prefeitura Municipal.

## INSTALAÇOES PROVISÓRIAS

A empreiteira poderá utilizar água e energia elétrica da própria edificação existente.

# DEMOLIÇÕES

Os serviços de demolição deverão ser iniciados pelas partes superiores da edificação. Os materiais provenientes da demolição reaproveitáveis ou não, serão convenientemente removidos para os locais indicados pela FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA deverá ao longo da obra manter o canteiro de serviço limpo e organizado, removendo todo entulho periodicamente.

A remoção de fiação, tubulação elétrica, tubulação de água e esgoto, caixas metálicas diversas ..., não serão objeto de medição.

## REMOÇÃO DO PISO

Toda e qualquer demolição só poderá ser iniciada após a liberação por parte da FISCALIZAÇÃO.

A retirada do piso poderá ser feita com cavadeiras metálicas raspando e descolando-os. Deverá ser removidas todas as partes e cola existente aderentes no contrapiso. Em casos onde haver o descolamento de parte do contrapiso de concreto deverá ser regularizado com argamassa de assentamento das cerâmicas.

## RETIRADA DO FORRO DE MADEIRA

Deverá ser removido o forro de madeira cuidadosamente ser danificar a estrutura de madeira, onde o mesmo esta fixado, e sem danificar os arredores como paredes, pisos e janelas.

# REVESTIMENTO DE PAREDES

## AZULEJOS

As paredes da cozinha receberão azulejos até a o teto. Os azulejos serão do tipo comercial as dimensões e modelos solicitados pela Prefeitura Municipal de Catanduvas - SC, e serão assentados com argamassa pronta de cimento-cola de acordo com as instruções do fabricante. O rejunte deverá ser feito com argamassa pronta, própria para rejunte, sendo que a fuga deverá ter espessura entre 1,00 mm e 3,00 mm.

Todos os azulejos deverão ter a mesma procedência, tanto na qualidade quanto na tonalidade da cor.

# REVESTIMENTO DE PISO

Todos os ambientes indicados no projeto receberão acabamentos com piso cerâmico com PEI 04, classificação comercial, assentado com argamassa ACII internamente e ACIII externamente. OBS: O não comprimento da utilização de argamassa ACII acarretará em remoção e substituição total do piso executado. O rejunte deverá ser com argamassa para rejunte de pisos, com uma fuga de no mínimo de 03 mm.

A cerâmica será escolhida pela fiscalização e deverão ser utilizados como parâmetros de escolha os valores apresentados no orçamento. A paginação será fornecida pela fiscalização e deverá ser seguida conforme projeto a ser apresentado. O rodapé deverá acompanhar a característica do material colocado no piso respeitando 07 cm de altura.

Deverá ser executado, juntas de dilatação a cada 64,00 m² ou a cada 8 m de extensão.

# COBERTURA

## FORRO

Deverá ser executado forro em PVC em todos os locais indicados no projeto. O forro deverá ser na cor branca em PVC, em chapas de 10,00 cm de largura e a estrutura de madeiramento para a fixação não deverá exceder 60 cm de espaçamento, para fixar o madeiramento deverá ser executada uma estrutura em madeira.

# ESQUADRIAS

## PORTAS E JANELAS

Serão executadas de acordo com o projeto. Deverão estar perfeitamente prumadas e niveladas.

Todas as janelas serão em perfis de alumínio.

As portas de cozinha serão de madeira e as demais de alumínio. Os modelos serão solicitados pela Prefeitura Municipal de Catanduvas – SC.

## VIDROS

Os vidros das janelas serão lisos, planos, sem bolhas e transparentes.

Todos terão 4,00 mm de espessura. Serão colocados com massa de vidraceiro, com perfeito acabamento interna e externamente, sejam os vidros lisos ou canelado.

# PINTURA

Deverão ser pintadas todas as paredes externas e internas com tinta acrílica na cor indicada pela fiscalização, com no mínimo 02 demãos e líquido preparador de paredes ou selador na parte existente. Primeiramente deve-se proceder a lixação, paredes e aberturas levemente e com lixa fina para eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza, e após a lixação eliminar o pó com pano embebido em aguarrás nas estruturas metálicas.

Todas as superfícies internas e externas receberão uma demão de preparo, e logo após poderá receber a pintura acrílica, em duas demãos.

Lembramos que os locais de paredes existentes deverão ser feita uma lavagem com máquina lava a jato para que se possa proceder logo após com a pintura em todas as paredes limpas, secas sem nenhuma sujeira como limo, ciscos, solo e fungos provenientes de armazenagem a céu aberto. .

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura. Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa, convindo observar um intervalo de 24 horas após cada demão de massa, ou de acordo com recomendações do fabricante.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco, e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

# PAVIMENTAÇÃO EM PAVER

O pavimento intertravado de concreto será assentado no nas circulações externas de pedestres, em paginação reta. Os Paver’s serão da linha Holland, código PH0635 para a cor Cinza e PH06AM para amarelo, do fabricante Toniolo Pré-moldados ou produto similar.

O pavimento em concreto deverá possuir largura de 10,5 cm, comprimento de 21,0 cm e altura de 5,0 cm, com resistência à compressão de 35,0 Mpa na cor cinza (código PH0635).

Os blocos devem ser maciços, confeccionados industrialmente em concreto vibro-prensado, sem armadura, não poderão ter deformações nem fendas e apresentar arestas vivas. O solo deve estar devidamente drenado e apiloado. As disposições das peças serão do tipo assentamento “espinha de peixe” sobre uma camada de 6 cm de areia ou pó de pedra.

Instalação:

1º Passo: Deverão ser feitos os esforços necessários na base existente (remoção de solos inservíveis e o reforço da sub-base);

2º Passo: Deverá ser efetuada a regularização e compactação da base (com placa vibratória ou rolo compactador);

3º Passo: Depositar, sobre a base, camada de pó de brita ou areia, com espessura de 5 cm de forma uniforme;

4º Passo: Passar régua niveladora sobre o material despejado, a fim de obter-se um perfeito nivelamento;

5º Passo: Colocar os pavimentos intertravados, conforme indicado em projeto, com modulação reta, deixando fugas menores que 2 mm;

6º Passo: Os recortes necessários deverão ser efetuados com serra policorte;

7º Passo: Passar placa vibratória duas vezes por todo pavimento;

8º Passo: Selar as juntas do pavimento com areia fina. Passar vassourão para garantir que todos os vazios ficaram completamente cheios;

9º Passo: Passar novamente placa vibratória por duas vezes, para garantir que a areia preencheu completamente as fugas entre as peças.

Se o serviço de assentamento prolongar-se por mais de um dia, a área deverá ser confinada provisoriamente para que haja um bom travamento da região.

Depois de concluído o assentamento do Paver, a pavimentação não deverá ser lavada por um período de 07 dias, para estabilidade das juntas.

# LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra; e externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

* É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.
* Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.